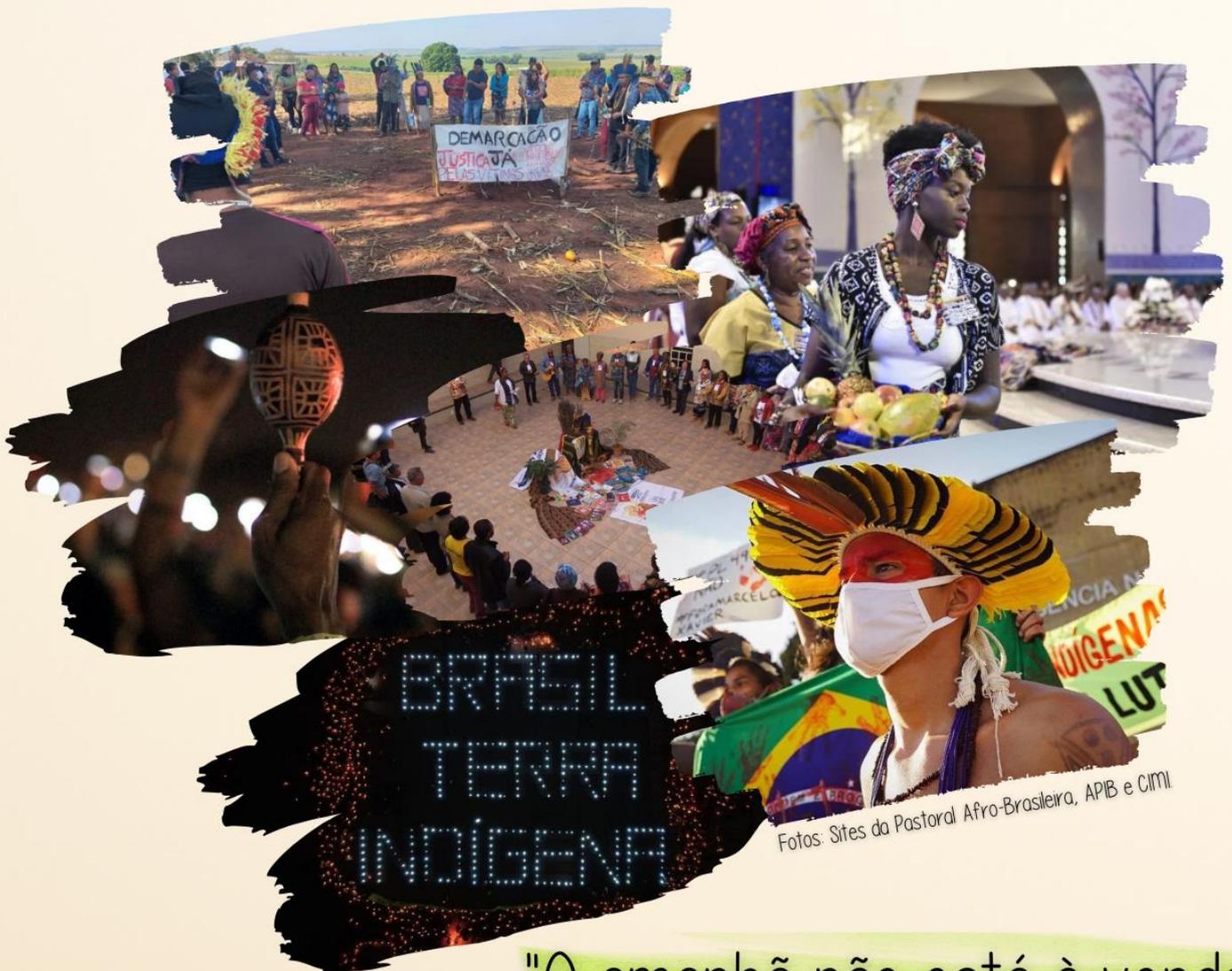


# DIA NACIONAL DE ORAÇÃO - DNO

09 DE JULHO DE 2022 - 44 ANOS DA PJMP

Por uma educação libertadora: os  
saberes dos Povos Originários  
para esperançar o Brasil.

"Fala com sabedoria, ensina com amor"  
(Pr 3,1,26)



Fotos: Sites da Pastoral Afro-Brasileira, APIB e CIMI

"O amanhã não está à venda."

Ailton Krenak



PJMPNacional



[www.pjmp.org](http://www.pjmp.org)

# ROTEIRO CELEBRATIVO DO DIA NACIONAL DE ORAÇÃO PELA PJMP

DNO 2022 – 44 ANOS DA PJMP

- ✚ Tema: Por uma educação libertadora: os saberes dos povos originários para esperar o Brasil.
- ✚ Lema: “O amanhã não está à venda” (Ailton Krenak)
- ✚ Iluminação Bíblica: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Provérbios 31,26)

➔ **Preparação:** Pedir às/aos participantes para levarem objetos que simbolizem a vida, a luta e a esperança dos povos originários.

➔ **Ambientação:** Bíblia, pães, bandeiras, cartazes, velas, livros, subsídios, etc., fotos e/ou cartazes que retratem os saberes e sabores dos povos originários. Preparar lugar em destaque, circundado pelas velas, para colocar os objetos trazidos pela juventude.

## • **Acolhida**

L1. Olá juventude, como é bom receber o dom da vida, crescer e poder celebrar essa história de fé e luta no meio popular. Há 44 anos, lá na Arquidiocese de Olinda e Recife, companheiros nossos plantaram uma semente, que nasceu, cresceu e se transformou numa grande família, a nossa PJMP.

L2. Com espírito de ternura e resistência nos acolhamos mutuamente, a cada uma, a cada um, para celebrarmos mais um ano desta caminhada da nossa juventude do meio popular.

**Refrão de acolhida:** Seja bem-vindo, bem-vindo seja, olê, lê, ô, ô! Seja bem-vinda, bem-vinda seja, olê, lê, á, á. Não importa se você veio do sul ou do norte, a casa é sua meu irmão olê, lê, ô, ô. Não importa se você veio do sul ou do norte, a casa é sua minha irmã, olê, lê, á.

## • **Oração inicial**

L1. Tomados da alegria do Evangelho, nos coloquemos sob a proteção do nosso Deus, uno e trino, comunidade perfeita do amor: O Pai-Mãe criador, Jesus Cristo, nosso irmão-libertador e a divina Ruah, brisa de amor que habita nosso ser.

**Cântico:** O Eterno Vigia (Padre Reginaldo Veloso)

L2. Este ano, somos convidados a festejar o aniversário da PJMP contemplando os saberes dos povos ancestrais da nossa terra enquanto fonte de esperança para nosso país. Por isso, celebramos a partir do tema: “Por uma educação libertadora: os sabedoria dos povos originários para esperar o Brasil”.

L1. Como nos ensina o líder indígena Ailton Krenak, em sua fala que tomamos como lema para nosso DNO 2022, “O amanhã não está à venda”, ao contrário, precisa ser construído e o queremos construir a partir de uma práxis educativa que se deixe iluminar pelo provérbio bíblico: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Provérbios 31,26).

L2. Em quanto partilhamos nossos objetos que simbolizam a vida, a luta, a sabedoria e a esperança dos povos originários, cantemos.

**Cântico:** Cântico dos Mártires da Terra (Zé Vicente)

- **Momento penitencial:**

L1. Nossa caminhada é bela, mas também é árdua e conflitante. Somos pecadores e vivemos numa sociedade estruturalmente alicerçada sobre injustiças e opressão. É necessário reconhecermos nossas falhas e pedir perdão por nossos erros e omissões, pessoais, comunitários e sociais.

**Refrão:** Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão. É grande o nosso pecado, porém é maior, o teu coração.

L3. Pelas vezes que não soubemos vivenciar uma educação libertadora no nosso grupo, família e sociedade, mas, em contrário, preferimos imitar as ações do opressor, perdoai-nos, Senhor.

**Refrão:** Senhor, eis aqui o teu povo...

L4. Pelas vezes que não agimos como o fizeram os povos originários e nos omitimos das lutas em defesa da nossa casa comum, da natureza e da busca do Bem-Viver e Bem-Conviver, perdoai-nos, Senhor.

**Refrão:** Senhor, eis aqui o teu povo...

L5. Por tantas vezes que nossas nações ancestrais foram espoliadas em seus direitos, reduzidas à escravidão, expulsas de suas terras, por todas as vezes que a colonização, no passado e no presente, derramou (e ainda derrama) o sangue dos povos indígenas e das defensoras e defensores da mãe terra, perdoai-nos, Senhor.

**Refrão:** Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor.

- **Glória**

L2. Celebrar aniversário é momento para olharmos o caminho percorrido, festas, encontros, celebrações, tantos momentos bonitos de muita reza, muita luta e muita festa. É dia de lembrarmos também daquelas pessoas que caminharam conosco nessa procissão: amigas e amigos do grupo de base, nossas lideranças, assessoria, lideranças comunitárias, enfim, a quem com amor e sabedoria nos animou a sermos protagonista de nossa história.

**Observação:** Se for conveniente, abrir espaço para uma/um ou duas/dois jovens testemunharem brevemente sobre momentos da sua caminhada pelos quais desejam glorificar a Deus. Esse(s) breve(s) testemunho(s) pode(m) ser preparado(s) com antecedência.

**Cântico:** Olha a glória de Deus brilhando, Aleluia! (Zé Vicente)

- **Bebendo da sabedoria dos povos originários**

L1. Beberemos agora da sabedoria que brota dos povos originários, ouvindo depoimentos de indígenas de três povos de hoje.

L3. *Alguns pensadores têm sugerido que o Homo Sapiens, essa variante que veio dar nessa humanidade que nós constituímos agora, eliminou os outros possíveis Homos, os outros parentes dele. Quer dizer, ele é um exterminador (...) Em vez de buscar um lugar para domínio, é necessário esvaziar esse espaço do domínio e ficar no presente. É difícil, mas talvez seja o exercício mais necessário para esse tempo de pandemia. (...) O amanhã não está à venda. Porque, quando você cogita que você pode fazer alguma coisa amanhã, você já está vendendo o amanhã.* (Ailton Krenak, entrevista para a jornalista Anna Orteja, Jornal da UFRGS, 12-11-2020. Disponível em <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/605172-ailton-krenak-a-terra-pode-nos-deixar-para-tras-e-seguir-o-seu-caminho>, consulta em 02 de julho de 2022).

L4. *Mais do que pensar uma justiça ambiental, é preciso pensar uma justiça climática. Porque nós somos os que mais protegemos, mas somos os primeiros a sermos mais impactados pelos efeitos das mudanças climáticas. É preciso repensar esse modelo econômico, esse modelo de produção com base nessa exploração predatória, centralizadora e opressora. É preciso que as pessoas entendam isso e também comecem a conectar à sua vida, à sua existência, ao meio ambiente. Muita gente não sabe que, se perde toda essa biodiversidade que está aí, ele também não consegue sobreviver. É preciso que haja essa consciência política ecológica. (...) Temos que pensar o futuro e associar esse futuro a essa proteção, que tem que ser feita agora.* (Sônia Guajajara, entrevista ao jornalista José Eduardo Bernardes, Rádio Brasil de Fato, 31-05-2022. Disponível em <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/31/sonia-guajajara-queremos-um-ministerio-indigena-e-a-presidencia-da-funai>, consulta em 02 de julho de 2022).

L5. *Devemos nos inspirar e acreditar em nossas sabedorias ancestrais para orientar um viver humano em harmonia com a cosmogênese, baseada na equivalência de culturas e cosmovisões, na nossa sabedoria de intimidade e participação no funcionamento do mundo natural; na sabedoria das mulheres em unir conhecimento do corpo com o da mente, da alma com o do espírito, a intuição com a razão, a consciência com o conhecimento intelectual. Devemos resistir e desmontar o racismo, o ódio, a intolerância, a barbárie civilizatória, que naturalizam o genocídio, o etnocídio, o epistemicídio e o ecocídio e que nos levam a perder, como humanidade, importantes conhecimentos, valores, e questionam nosso lugar e papel no mundo. Devemos construir espaços humanos e sociais mais acolhedores, justos, fraternos, e sustentáveis, mais humanos e humanizadores. Devemos viver e existir como atitude de RESISTÊNCIA.* (Gersem Baniwa, da Aldeia Yaquirana, 20-08-2020, Cartas par o Bem-Viver, disponível em <https://cartasindigenasaobrasil.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Cartas-para-o-Bem-Viver.pdf>, consulta em 02 de julho de 2022).

### • Iluminação Bíblica

L2 – Nos ilumina em nossa celebração a Escritura Sagradas. Catemos acolhendo a Santa Bíblia.

**Cântico:** Nova Luz (Zé Vicente)

**Leitura:** Provérbios 31,1.8-10.20.26

“<sup>1</sup>Palavras de Lamuel, rei de Massa, que lhe foram ensinadas por sua mãe: <sup>8</sup>Abre tua boca em favor do mundo, pela causa de todos os abandonados, <sup>9</sup>abre tua boca para pronunciar sentenças justas, defende o direito dos aflitos e dos pobres. <sup>10</sup>Uma mulher virtuosa, quem pode encontrá-la? Superior ao das pérolas preciosas é seu valor. <sup>20</sup>Ela estende os braços para amparar o infeliz e abre as mãos para proteger os indigentes. <sup>26</sup>Ela fala com sabedoria, educa com amor.”

## Refletindo à Luz da Palavra

L1. Vamos refletir, em forma de partilha, à luz da Bíblia e dos depoimentos dos povos indígenas.

**Observação:** Propomos aqui três questões, contudo, conforme a realidade de cada grupo, pode-se alterar as questões, ou mesmo, mudar a forma de reflexão.

- Quais relações encontramos entre a prática da mulher (Provérbios 31,20) com a necessidade de esvaziar os espaços de domínio, proposta pelo indígena Ailton Krenak?
- Como a defesa do mundo, da justiça e dos direitos dos aflitos, dos abandonados e dos pobres nos impulsionam a viver uma consciência política e ecológica em defesa da biodiversidade apontada pela indígena Sônia Guajajara?
- O Papa Francisco constantemente nos chama a uma conversão ecológica. Essa conversão em muito se relaciona com os deveres que vêm da sabedoria ancestral, apontados por Gersem Baniwa. Qual compromisso nosso grupo pode assumir nesse sentido de conversão integral?

### • Preces

L2. Elevemos a Deus, plenitude do amor, nossas preces, espontaneamente. À medida que as preces forem elevadas a Deus, vamos ascende as velas que circundam os símbolos e cantando o refrão.

**Refrão:** Tu vens, tu vens, eu já escuto teus sinais.

**Sugestão:** Concluir as preces cantando “Anunciação” (Alceu Valença)

### • Partilha do Pão

L1. Hoje vivemos a comunhão de companheiras-irmãs e companheiros-irmãos que, no Brasil inteiro, celebram os 44 anos da PJMP. Nossa partilha do pão neste momento celebrativo é sinal do nosso compromisso com mais de 33 milhões de pessoas que vivem em situação de insegurança alimentar em nosso país. A troca de objetos simbólicos que faremos é sacramento do nosso compromisso com a conversão integral e a sociedade do Bem-Viver para a qual nos educa a sabedoria ancestral dos povos originários.

**Cântico:** O Passarinho (Padre Reginaldo Veloso)

L2: Vamos recordar nosso compromisso, assumido hoje com a conversão integral. (Lembrar qual foi o compromisso assumido pelo grupo na terceira questão da partilha da palavra. Dar outros avisos que forem necessários).

Sugestões para aprofundamento:

- Ler a Carta Encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco ([https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html)).
- Assistir aos vídeo “Ensaio para a Profecia Hoje #5 (Módulo 2) – A profecia que vem da terra (<https://www.youtube.com/watch?v=1zkXwyct2Ro&list=PLSrDS0vFLWld0Pv7fopqsrQPNFLdGYvGg&index=4>) e

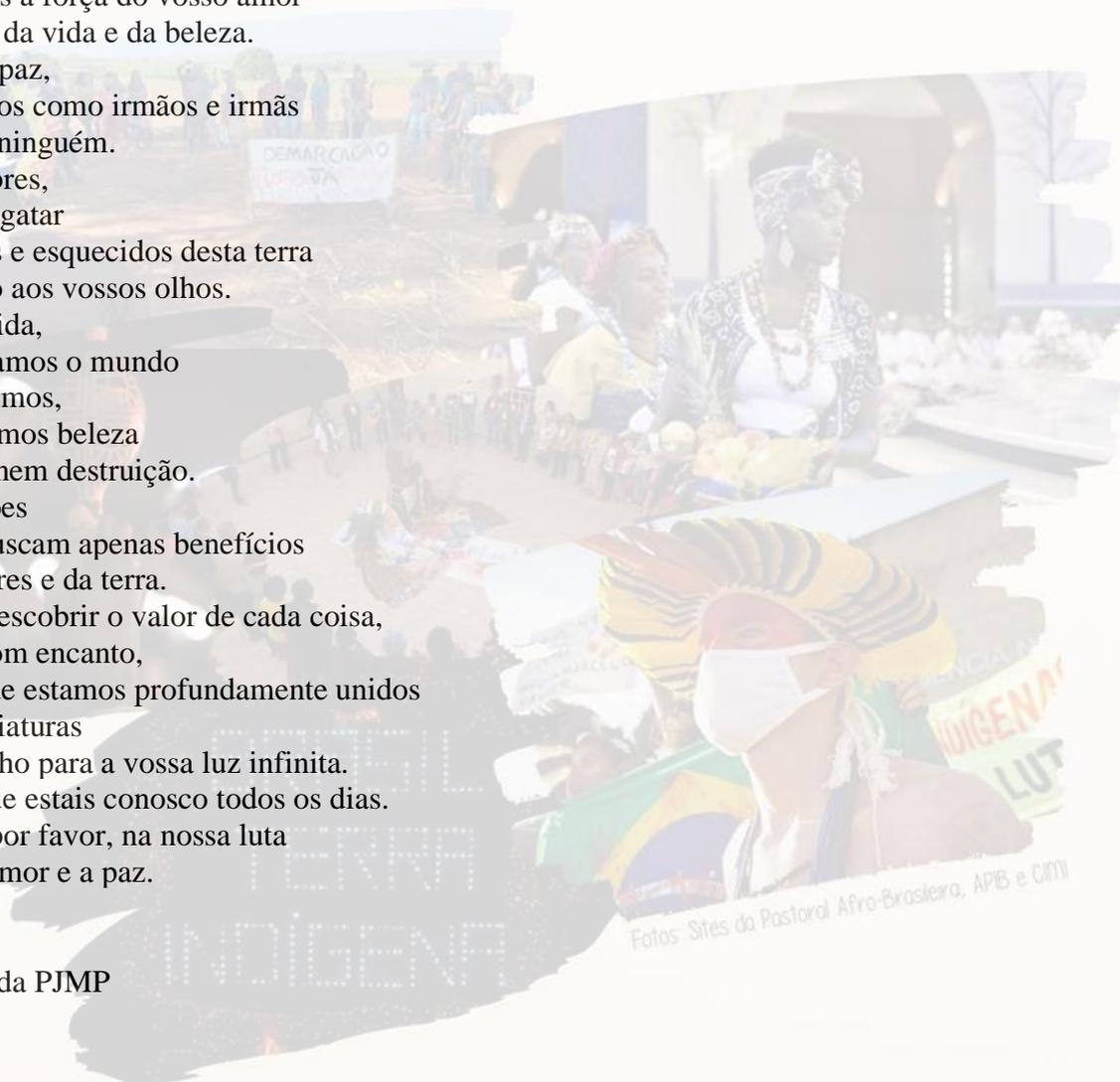
- **Despedida**

L1. Rezemos a oração do Papa Francisco, proposta no final da Carta Encíclica *Laudato Si'*:

*Oração pela nossa terra*

Deus Onipotente,  
que estais presente em todo o universo  
e na mais pequenina das vossas criaturas,  
Vós que envolveis com a vossa ternura  
tudo o que existe,  
derramai em nós a força do vosso amor  
para cuidarmos da vida e da beleza.  
Inundai-nos de paz,  
para que vivamos como irmãos e irmãs  
sem prejudicar ninguém.  
Ó Deus dos pobres,  
ajudai-nos a resgatar  
os abandonados e esquecidos desta terra  
que valem tanto aos vossos olhos.  
Curai a nossa vida,  
para que protejamos o mundo  
e não o depredemos,  
para que semeemos beleza  
e não poluição nem destruição.  
Tocai os corações  
daqueles que buscam apenas benefícios  
à custa dos pobres e da terra.  
Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,  
a contemplar com encanto,  
a reconhecer que estamos profundamente unidos  
com todas as criaturas  
no nosso caminho para a vossa luz infinita.  
Obrigado porque estais conosco todos os dias.  
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta  
pela justiça, o amor e a paz.

**Cântico:** Hino da PJMP



# ORGANIZAÇÃO

Secretaria Nacional da PJMP (SNPJMP)

Coordenação Nacional da PJMP (CNPJMP)

Comissão Nacional de Assesores da PJMP (CNAPJMP)

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO SUBSÍDIO

Edvaldo Jericó (CNAPJMP)

Zenóbio Oliveira (CNAPJMP)

## EQUIPE DE DIAGRAMAÇÃO DO SUBSÍDIO

GT DE COMUNICAÇÃO DA PJMP NACIONAL



PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR